TRF-1 anula absolvição de empresário acusado de mandar matar juiz

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região decidiu, por maioria, determinar que o empresário Josino Guimarães seja julgado novamente pela acusação de ser o mandante do homicídio Leopoldino Marques do Amaral. O crime aconteceu em setembro de 1999 na cidade de Concepción, no Paraguai. As informações são do site *O Documento*.

O julgamento de Josino Guimarães aconteceu em dezembro de 2011 e o posicionamento do Conselho de Sentença da Justiça Federal foi considerado contraditório. Os jurados responderam a três perguntas. Na primeira, disseram que realmente o juiz foi assassinado.

Em seguida, a maioria dos jurados aceitou a tese do Ministério Público Federal de que Josino foi o mandante do homicídio. Contudo, quando perguntados se absolviam o réu, votaram a favor. Diante da análise confusa da sentença, o MPF recorreu da decisão da Justiça Federal.

O recurso no TRF-1 começou a ser analisado no dia 22 de maio. O relator do processo, o desembargador Olindo Menezes, se manifestou pela anulação da sentença, enquanto que o desembargador Hilton Queiroz, se manifestou contra. Um pedido de vistas suspendeu a votação do processo naquele dia. O processo foi concluído no dia 12 de junho e agora um novo julgamento terá de ser feito.

A morte do juiz Leopoldino Marques do Amaral teve grande repercussão em Mato Grosso. Ele morreu assassinado após fazer denúncia de vendas de sentenças no Judiciário do estado e Josino Guimarães, segundo o MPF, seria o mandante do crime por ter sido denunciado como um dos principais lobistas.

Date Created
26/06/2013

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.